

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – SOUSA, Karollyne Kerol de. Expectativas e frustrações no processo de apadrinhamento de crianças em situação de acolhimento institucional. 2010. 114f. Dissertação (Mestrado em psicologia Aplicada) – Instituto de Psicologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2010.

2) Orientador – PARAVIDINI, João Luiz Leitão.

3) Resumo – Este trabalho de pesquisa teve como objetivo principal buscar uma compreensão dos mecanismos psíquicos envolvidos nos modos de vinculação constituídos e constituintes do processo de apadrinhamento. O apadrinhamento é uma prática de voluntariado vigente em algumas instituições de acolhimento a crianças no Brasil. Apesar de não existir uma definição jurídica para o termo, o apadrinhamento pode ser descrito como uma forma de proporcionar às crianças institucionalizadas vínculos significativos, próximos aos que elas deveriam ter com os familiares. Isto não quer dizer que, na realidade, esta experiência ocorra dessa maneira. Percebe-se que o apadrinhamento tem sido usado como um dispositivo para preencher lacunas existenciais de ambos os lados, pela via da criança e do padrinho. No estudo realizado, depois de efetuarmos um percurso pela constituição subjetiva e pelos movimentos de um sujeito contemporâneo premido por ideais de felicidade, foram analisados o caso clínico de uma criança apadrinhada e quatro entrevistas com madrinhas de crianças institucionalizadas. O método empregado, tanto para a realização da pesquisa quanto para a análise dos resultados, foi o método psicanalítico. A partir de analisadores elencados por meio do caso clínico e das entrevistas, dados importantes foram construídos referentes à forma de se relacionar promovida pelo apadrinhamento: exaltação de práticas de voluntariado, correlacionadas a sentimentos nobres como a bondade e o amor ao próximo; um narcisismo exacerbado como tentativa de recuperar a onipotência sentida nos primórdios da existência; a sedução que perpassa o relacionamento entre padrinho e criança institucionalizada; a ambivalência de sentimentos despertados nesta relação; e semelhanças do apadrinhamento com o processo de adoção, no que diz respeito à busca pelo filho ideal, que se estende à procura pelo padrinho ideal e pelo afilhado ideal.

4) Palavras-Chave - apadrinhamento; crianças institucionalizadas; mecanismos psíquicos; psicanálise.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.